



aaum

associação académica
da universidade do minho

Rua D. Pedro V, 88
4710 Braga

Tel.: 253 273 359
Fax: 253 273 396
aaum@aaum.pt
www.aaum.pt

Ata da Reunião Geral de Alunos da Universidade do Minho número quatro de dois mil e dezoito (RGA n.º 004/2018)

ASSUNTO

RGA n.º 004/2018

CONTACTO

rga@aaum.pt

13.11.2018

Ao dia treze do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, pelas catorze horas, no auditório 12-1.03, no Campus de Azurém, em Guimarães, reuniu-se a Reunião Geral de Alunos (RGA) da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), em sessão ordinária, convocada pela Presidente da Mesa da RGA, Sofia Alcaide. Presidiu à RGA Sofia Alcaide, Presidente da Mesa da RGA, vice-presidiu Flávia Freitas, Vice-Presidente da Mesa da RGA, e secretariou Inês Silva, secretária da Mesa da RGA.

Abertura dos trabalhos:

À hora marcada, estavam presentes quatro estudantes, pelo que, no cumprimento do artigo 33º dos Estatutos da AAUM, a Mesa da RGA verificou que não estava reunido o quórum e marcou nova reunião para trinta minutos mais tarde. Às catorze horas e trinta minutos, estando presentes oitenta e dois estudantes, a Presidente da Mesa da RGA deu início à sessão.

A Presidente da Mesa da RGA, na sequência do pedido do ComUM, colocou à votação a permissão do registo fotográfico. Procedendo-se à votação, foi aprovada por unanimidade. De seguida, Sofia Alcaide colocou à votação a permissão de registo fotográfico por parte do Jornal Académico e da Rádio Universitária do Minho. Procedendo-se às votações, ambas foram aprovadas por unanimidade.

Ordem de Trabalhos:

Posteriormente, Sofia Alcaide apresentou a ordem de trabalhos da presente RGA:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Aprovação da ata da Reunião Geral de Alunos anterior;

Ponto três – Aprovação do Regimento Interno da Comissão Eleitoral;

Ponto quatro – Determinação do Calendário Eleitoral para a eleição dos órgãos de governo da AAUM;

Ponto cinco – Eleição da Comissão Eleitoral;

Ponto seis – Outros Assuntos

De seguida, Sofia Alcaide apresentou uma proposta de alteração da ordem de trabalhos que consistia na antecipação do ponto cinco “Determinação do Calendário Eleitoral para a eleição dos órgãos de governo da AAUM” para o ponto três.

Não havendo pedidos de esclarecimento, foi submetida a votação a alteração da ordem de trabalhos, estando 82 (oitenta e dois) estudantes presentes na RGA. A proposta de alteração da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais pedidos de alteração à ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa da RGA apresentou a nova ordem de trabalhos da RGA:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Aprovação da ata da Reunião Geral de Alunos anterior;

Ponto três – Eleição da Comissão Eleitoral;

Ponto quatro – Aprovação do Regimento Interno da Comissão Eleitoral;

Ponto cinco – Determinação do Calendário Eleitoral para a eleição dos órgãos de governo da AAUM;

Ponto seis – Outros Assuntos.

Ponto um:

Aberto o ponto um da ordem de trabalhos, Nuno Reis, A68435, Presidente da AAUM, pediu a palavra de modo a fornecer algumas informações aos presentes acerca da atividade da AAUM, desde a última RGA até ao momento, referindo o seguinte:

- 30 de outubro - Segunda RGA Ordinária;
 - Aprovado o Relatório Intercalar de Contas da AAUM, por unanimidade dos presentes;
- 31 de outubro - Auditoria Externa do Sistema de Gestão da Qualidade;
 - A AAUM renovou o seu certificado de qualidade, tendo sido auditada com zero não conformidades registadas;
- 5 de novembro - Decorreu uma visita técnica por parte dos serviços de técnicos da Administração da UMinho à sede da Associação Académica da Universidade do Minho;

- o Decorrerão ao longo dos próximos meses, um conjunto de visitas e obras de requalificação com vista à colocação de equipamentos e consequente certificação de higiene e segurança ocupacional;
- 7 de novembro - A AAUM esteve presente numa reunião com representantes dos SASUM, Divisão do Ambiente da CMGuimarães, Vitrus Ambiente, Vimágua, Get Green Mobilidade e Laboratório da Paisagem com vista à elaboração de um plano conjunto de sustentabilidade;
 - o Nesta mesma reunião foi apresentado o plano estratégico de sustentabilidade desenvolvido pela AAUM e SASUM para os Campeonatos Nacionais Universitários 2019, em Guimarães;
- 12 de novembro - Decorreu a Assembleia de Núcleos, no Campus de Gualtar;
 - o Foi eleito o aluno Guilherme Guedes, Presidente da Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho, como representante da Assembleia de Núcleos na Comissão de Revisão Estatutária da AAUM;
- 13 de novembro - Começou, hoje, no Campus de Gualtar a 10a. Edição da Feira de Emprego e Empreendedorismo da AAUM, a Startpoint@UM;
 - o Com a cerimónia oficial de abertura agendada para o dia de amanhã, a Feira contará com a presença de mais de 70 empresas, cerca de 800 vagas de emprego, para além de um conjunto alargado de formações nas áreas do emprego, empreendedorismo e competências transversais;
 - o A feira termina a 14 de novembro e a participação é totalmente gratuita, incluindo os transportes entre campi de Azurém e Gualtar, para os estudantes interessados;

Não havendo pedidos de esclarecimento ou de intervenção, Sofia Alcaide deu por encerrado o Ponto Um da ordem de trabalhos.

Ponto dois:

Aberto o ponto dois da ordem de trabalhos, Sofia Alcaide indicou que ia proceder à leitura da ata da terceira RGA por esta não ter sido disponibilizada com antecedência. Após a leitura da mesma, Nuno Reis realizou um pedido de alteração no ponto 1 da ordem de trabalhos que indicava “Por outro lado, mencionou também que o projeto da sede implica um orçamento de cinco milhões de euros (...)” para “Por outro

lado, mencionou também que, pelo anterior projeto da sede implicaria um orçamento de cinco milhões de euros.” Depois de ponderada a alteração, a Mesa da RGA aceitou a proposta de alteração tendo-a incluída na ata.

Rui Miguel Silva, A86230, referiu que, no ponto 3 da ata, indicava que estavam presentes quarenta e três pessoas naquele momento, contudo não especificava que a Mesa da RGA teria procedido à contagem do número de presentes no auditório, propondo a sua redação. Sofia Alcaide referiu que, embora se procedesse à contagem do número de estudantes presentes na sala em cada votação, não era necessária a sua especificação e redação em ata. Assim sendo, Rui Miguel Silva retirou a proposta.

Não havendo qualquer demonstração de desconforto ou pedido de alteração da mesma, procedeu-se à votação da ata nº003/2018, estando 82 (oitenta e dois) estudantes presentes. A ata nº003/2018 foi aprovada por maioria com 77 (setenta e sete) votos a favor, 5 (cinco) abstenções e 0 (zero) votos contra.

Ponto três:

Foi dado início ao ponto 3 da ordem de trabalhos. Sofia Alcaide referiu que apenas tinha sido apresentada uma lista candidata à Comissão Eleitoral, encabeçada por André Faria Ferreira, A77740, que passou a ser denominada de lista A. De seguida, o presidente da lista A realizou uma breve apresentação da sua candidatura.

Não havendo mais listas candidatas, procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, da Comissão Eleitoral. De um universo de 78 (setenta e oito) votantes, obtiveram-se 73 (setenta e três) votos válidos na lista A, 2 (dois) votos nulos e 3 (três) votos em branco. Assim sendo, foi eleita a lista A encabeçada por André Faria Ferreira.

Ponto quatro:

Sofia Alcaide procedeu à abertura do ponto 4 da ordem de trabalhos e deu palavra a André Ferreira, A77740, que apresentou a sua proposta de regimento da comissão eleitoral para os órgãos de governo da AAUM. Após apresentação da mesma, Armando Leal, A82099, sugeriu aumentar o número de mesas para as letras iniciais do alfabeto, sendo que André Ferreira respondeu que a melhor forma de se proceder seria dividir o número de alunos pelo número total de mesas.

Rui Miguel Silva, A86230, questionou o qual era o motivo de haver mais mesas de voto no Campus de Azurém, embora o número de alunos do Campus de Gualtar fosse substancialmente maior. Em resposta, André

Ferreira explicou que o que estava em causa era o número de urnas por mesa e não a quantidade de mesas em si, pelo que no Campus de Gualtar haveria efetivamente mais urnas.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, realizou-se a votação da aprovação do regimento eleitoral em que, num total de 86 (oitenta e seis) estudantes, foi aprovada por unanimidade.

Ponto cinco:

Aberto o ponto cinco da ordem de trabalhos, Sofia Alcaide deu palavra a André Ferreira que apresentou a proposta para o calendário eleitoral para os órgãos de governo da AAUM. Depois de apresentado, Armando Leal, A82099, questionou se, caso alguma lista pretendesse apresentar a candidatura no último dia previsto para a entrega de listas, se um dia para a retificação das mesmas não seria pouco. Sofia Alcaide respondeu que o que era praticado em todas as eleições que decorriam nos diferentes âmbitos era que a Comissão Eleitoral avaliasse a falta de eventuais documentos no momento da entrega de lista. Para além disso, os documentos necessários à entrega de uma lista estavam previamente publicitados, pelo que os documentos em falta seriam sempre referentes a aspetos relativamente acessíveis e céleres. Acrescentou que, habitualmente, a Comissão Eleitoral avisava, no momento de verificação da lista, quais os documentos em falta, pelo que o prazo de retificação era sempre superior ao formalmente estabelecido pelo calendário eleitoral.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, realizou-se a votação da mesma em que num total de 86 (oitenta e seis) estudantes foi aprovada por unanimidade.

Ponto seis:

Sofia Alcaide deu início ao ponto 6 da ordem de trabalhos, dando a palavra a Maria Joana Barros, A87758, que procedeu à apresentação de uma moção. Depois de apresentada, Nuno Reis questionou qual era o objetivo da moção. Maria Barros respondeu que o objetivo era a sua apresentação em diversas manifestações e ações de luta promovidas pela AEFCSH. Assim, Nuno Reis questionou quais eram essas ações de luta, uma vez que não tinham sido especificadas, sendo que Maria Barros respondeu que iriam haver várias ações de luta tanto no Porto como em Lisboa. Nuno Reis referiu que a moção apresentava algumas incoerências, questionando também como pretendiam a redução de 30%, uma vez que o Governo já tinha reduzido a propina. Acrescentou que teria confirmado com o Presidente da FAP que não tinha apoiado a moção aprovada.

Alegou, ainda, que a moção vinha contradizer várias das posições de âmbito associativo tomadas em sede de ENDA, e que não se teria procedido à avaliação pelo RGIES, pelo que não poderiam ser tomadas posições sem qualquer proposta de alteração. Maria Barros referiu que, em relação à questão do orçamento de 2019, que ainda não estava fechada a discussão do orçamento de Estado, e que, se o Governo se recusasse a propôr maior financiamento ao Ensino Superior, que teria de ser tomada uma posição. Acrescentou que tinha interesse a tomada de posição por parte dos estudantes, e que a falta de financiamento prevista no Orçamento de Estado deveria ser combatida. Nuno Reis referiu que o Estado já tinha referido que a única medida disponível que incluiria seria a redução da propina. Referiu, também, que ficou por clarificar a situação da FAP ter subscrito a moção e perceber de que forma é que a tomada de posição referente ao RGIES era possível, uma vez não existir uma avaliação concreta dessa entidade.

Rui Miguel Silva referiu que a questão se prendia com uma pergunta que o Nuno Reis teria feito à Maria Barros, referente ao modo como ela entendia ser feita a redução das propinas. Argumentou que considerava que o que a Maria Barros tinha apresentado não era uma proposta orçamental, mas sim questionar o Governo sobre, do bolo orçamental, o que iria disponibilizar para o Ensino Superior.

De seguida, Sofia Alcaide comunicou que a questão já tinha sido discutida e votada em ENDA e que não poderia sofrer qualquer alteração, sendo que a moção unicamente poderia versar sobre o apoio às manifestações.

João Rocha, PG36785, indicou que queria uma clarificação relativamente às ações às quais Maria Barros se referia. Assim, Maria Barros referiu que haveria durante o dia seguinte, manifestações em Lisboa nas quais era possível mostrar o descontentamento dos estudantes.

Rui Miguel Silva solicitou um esclarecimento relativamente às manifestações. Maria Barros referiu, novamente, que existiriam manifestações em Lisboa e no Porto que poderiam participar.

Nuno Reis indicou que a AAUM já tinha tentado aprovar aqueles documentos em sede de ENDA e que não tinham sido aprovados, pelo que, se a AAUM os aprovasse em RGA, estaria a ir contra a posição formalizada no ENDA. Acrescentou que as ações de manifestação não estavam clarificadas, além de que a moção dava a entender que o Governo iria aumentar o financiamento, o que não ocorreria. Além disso, referiu que existiam outras questões incoerentes e que a AAUM não podia tomar posições ideológicas, o que parecia ser esse o caso pela presente moção. Nuno defende que a AAUM deve discutir a forma de se

pronunciar sobre os mais diversos assuntos, mas que a AAUM não pode ser incoerente com as suas tomadas de posição.

Não havendo mais qualquer pedido de esclarecimento a moção apresentada foi colocada a votação tendo sido rejeitada com 35 (trinta e cinco) votos contra, 9 (nove) abstenções e 2 (dois) votos a favor.

Posteriormente, Sofia Alcaide indicou que a ata da RGA presente já se encontrava elaborada, procedendo-se à disponibilização da mesma no momento, encerrando assim o ponto de “Outros assuntos”.

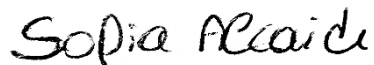
Finda a Ordem de Trabalhos e sem mais a apresentar, Sofia Alcaide deu por concluída a RGA da qual se lavrou a presente ata.

A Secretário da Mesa da RGA,



Inês Silva

A Presidente da Mesa da RGA,



Sofia Alcaide